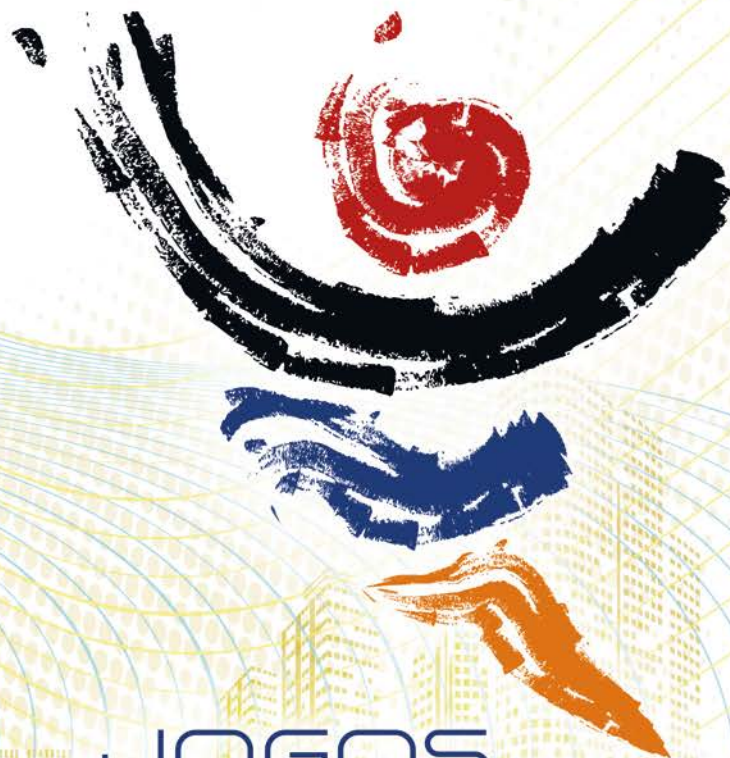


FENAE agora



JOGOS
da FENAE
2018 SÃO PAULO



A woman with voluminous curly hair is smiling and looking at a laptop screen. The image is partially framed by a blue shape on the right side.

Juntos
somamos
inovação e
parceria.

Conte sempre
com a **Wiz**, a
corretora do
pessoal da **Caixa.**

WIZ

www.wizsolucoes.com.br

Editorial

Os Jogos da Fenae 2018 foram mais um exemplo de que juntos somos mais. Assim que a cidade de São Paulo foi escolhida para sediar o maior evento esportivo entre bancários e um dos maiores do país, uma certeza: muitos desafios teriam que ser vencidos. O slogan “Supere seus limites”, utilizado em nossas ações de redes sociais, não poderia ter sido outro. No final, apesar de todas as dificuldades, a certeza de que alcançamos nossos objetivos.

Na edição deste ano, os quase 2.300 atletas, das 27 delegações, disputaram 1.138 partidas. Foram mais de 350 pessoas nas equipes de trabalho, 250 veículos atuando no transporte dos participantes, mais de 2.700 leitos de hotéis contratados e 14 toneladas de alimentos consumidos. Iniciativas de sucesso foram mantidas, como a natação paralímpica e o aplicativo oficial. E inovações como o espaço Viva Fenae/Apcef e o mascote Gongo chegaram e agradaram.

Mais uma vez, foi fundamental o apoio das 27 Apcefs, dos patrocinadores Wiz e Caixa Seguradora, e dos competidores. Por falar neles, a aprovação dos atletas e paratletas prova que estamos no caminho certo. Segundo pesquisa, mais de 94,7% deles deram notas de 7 a 10. Nosso muito obrigado também aos milhares de empregados da Caixa que, Brasil afora, se desdobraram em suas unidades para suprir a ausência dos colegas atletas que estiveram na capital paulista.

Nesta edição especial da **Fenae Agora**, você vai ficar por dentro de tudo que ocorreu nos Jogos da Fenae 2018. Além dos resultados de cada modalidade, a revista traz matérias sobre os desafios da organização do evento, o espaço Viva Fenae/Apcef e sobre os “papa medalhas”, entre outros. Além, claro, de um show de imagens.

Parabéns a todos que contribuíram de alguma forma para o sucesso dos Jogos da Fenae 2018. Nós, da Fenae e das Apcefs, já estamos nos preparando para 2020. Vem com a gente!

Boa leitura!

	Atletismo	16
	Basquete.	20
	Canastra	21
	Damas.	22
	Futebol Society . . .	24
	Futsal.	26
	Natação	28
	Sinuca	31
	Tênis	32
	Tênis de mesa	34
	Vôlei de areia.	36
	Vôleibol	38
	Xadrez	40

Interação foi a marca dos Jogos da Fenaé 2018

De 14 a 21 de julho São Paulo transformou-se na “capital” do esporte para empregados da Caixa de todo o país. Cerca de 3 mil pessoas, entre atletas e paratletas, acompanhantes e pessoal de apoio participaram de mais uma edição dos Jogos da Fenaé. O Pacaembu, que recebeu as delegações do Brasil inteiro na cerimônia de abertura, também foi palco da festa de encerramento marcada pelas disputas finais do futebol society livre e master, realizadas pela primeira vez em um estádio, e uma revoadada de balões para lembrar que a defesa da Caixa 100% pública e o esporte caminham juntos.





“A busca por melhorias na estrutura tem sido constante. Lógico que um evento com quase 3 mil pessoas sempre necessita de alguns ajustes, mas nada que comprometesse as disputas, o conagraçamento e a confraternização”, avalia o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

O sentimento de satisfação predominou entre os atletas. “A estrutura dos locais das provas muito boa e a integração no Espaço Viva é um grande diferencial. Está de parabéns a Fenae”, destacou Marlon Martins Magalhães, atleta da Apcef/GO.

Para o diretor de Esportes da Fenae, Carlos Alberto Oliveira Lima (Caco), “o êxito desta 13ª edição demonstra a capacidade dos empregados da Caixa, da Fenae, das Apcefs e as suas direções, de juntos levarem adiante um evento do porte dos jogos”.



Os Jogos da Fenae contaram com a participação de personalidades do esporte brasileiro. Na abertura, esteve presente o ex-jogador de futebol César Sampaio; e para apitar partidas do basquetebol foi convidado Carlos Renato dos Santos, o Renatinho, ex-árbitro e comentarista do SporTV, que apitou as finais da modalidade nas Olimpíadas de Sidney (2000) e Atenas (2004).

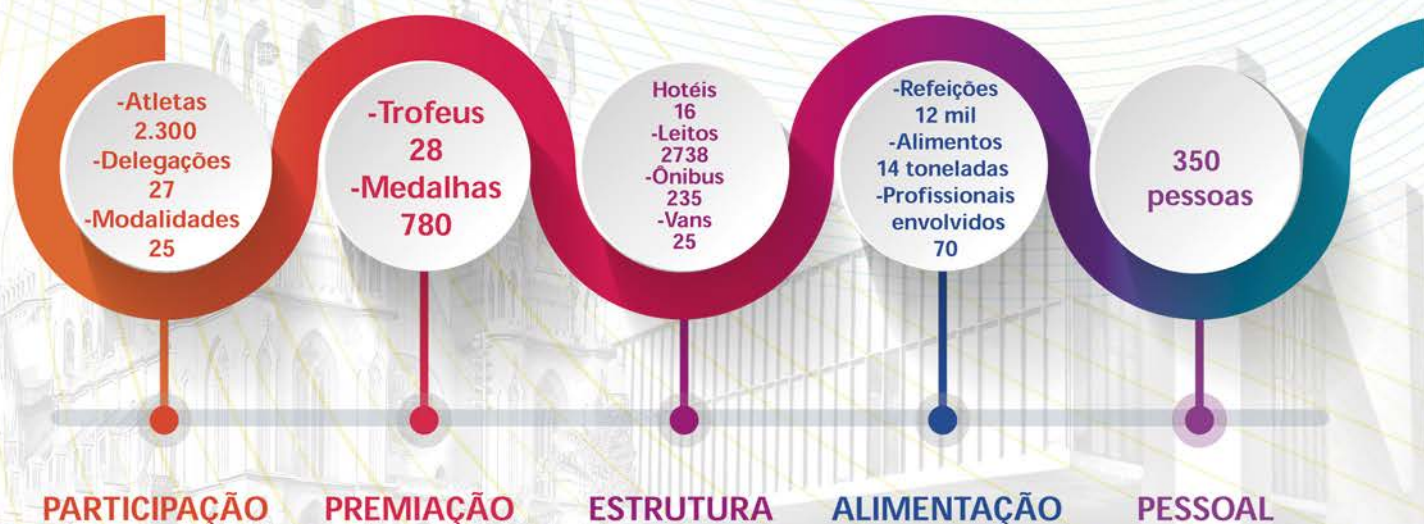
Interação

Interagir cada vez mais com os atletas tem sido uma preocupação da Fenae. Por isso em 2018, desde o Espaço Viva Fenae/Apcef até máquinas de distribuição de brindes foram idealizadas para que os participantes dos jogos pudessem conhecer mais a Fenae e suas áreas de atuação.

“Nossa preocupação é buscar atender melhor possível os atletas. Por isso, buscamos além de instalações de qualidade, montar uma estrutura que integrasse os atletas e que eles in-



teragissem com os projetos da Fenae e das Apcefs”, enfatiza o diretor de Administração e Finanças da Fenae, Cardoso, que ficou à frente da coordenação-geral do evento.





Organização dos Jogos da Fenae agrada atletas de todo o país

Se os Jogos da Fenae são o maior evento esportivo entre bancários do Brasil, a estrutura organizativa para atender demandas de uma multidão que veio de todos os cantos do país precisou acompanhar tamanha grandeza. E foi isto o que aconteceu, de fato. A realização do evento em São Paulo foi resultado de um trabalho de muitos meses de preparação e organização, envolvendo diretores e funcionários da Fenae, fornecedores e pessoal de apoio.

Marcados pela inovação e por números impressionantes, os Jogos da Fenae 2018 conquistaram os atletas. Além de instalações esportivas adequadas, os quase 2.300 competidores inscritos para a edição deste ano contaram com uma estrutura gigante montada pela Fenae, para promover interação e momentos de lazer e relaxamento para todas as delegações.

Outra atração foi o mascote Gongo, cujo nome foi escolhido pelos próprios atletas por meio de um concurso nas redes sociais. O tigre-símbolo da competição esteve presente nos locais de provas, posou para selfies e fez a festa de crianças e adultos.

Inovação também ocorreu no quesito alimentação, um dos pontos mais elogiados pelos atletas. Foi montada uma cozinha com a estrutura de câmara frigorífica, o que demandou um trabalho de engenharia de alto porte, com quatro ilhas que funcionavam lado a lado. Esse espaço atendeu a todos os requisitos de segurança, com



equipes de brigadistas voltadas especialmente para atendimento em casos de incêndio ou acidentes de trabalho.

Para atender um público tão amplo, as questões de higiene receberam tratamento privilegiado. Houve acompanhamento de nutricionistas, sanitaristas e de uma médica. Todos os dias foram coletadas amostras que ficaram armazenadas para evitar qualquer sinal de problema. Ainda em relação à comida, outra preocupação foi





servir um cardápio balanceado para os competidores, inclusive para os que são adeptos do veganismo ou vegetarianismo, uma novidade desta edição.

Ao todo, segundo Cardoso, um batalhão de 350 pessoas trabalhou na organização e nas equipes de apoio para garantir mais uma vez o sucesso dos Jogos da Fenae 2018.



Novidade dos jogos, Espaço Viva Fenae/Apcef promove integração

A cada edição, a organização dos Jogos da Fenae procura modernizar a sua estrutura. Em 2018, não foi diferente. Com aprovação total dos atletas, o Espaço Viva Fenae/Apcef foi a principal novidade da 13ª edição do evento.

Em meio às disputas, a área virou ponto de encontro dos atletas e paratletas. Lá, eles puderam se confraternizar, relaxar e interagir com os projetos da Fenae e das Apcefs.

“A Fenae investe no bem-estar dos associados das Apcefs. Eu entendo esse espaço como uma forma de valorização dos seus sócios. A Fenae está sempre inovando”, disse Juliana Celina Lorenzetti, atleta do Paraná.



Para viabilizar a interação com os atletas, a tenda montada na CEPEUSP foi dividida em seis estações: Fenae/Apcef Transforma, Educação e Conhecimento, Bem-Estar, Cultura e Benefícios, representando as áreas de atuação da Fenae. Atrações não faltaram no espaço. Foram realizadas oficinas sobre temas como nutrição e saúde, oficinas de batoque e grafite, entre outros.

A estrutura foi equipada com internet wi-fi, locais para massagem, pufes temáticos, carregadores de celular e cabine para fotos. No local, ocorreu a maioria das premiações dos atletas.

Os atletas também participaram de games interativos nos painéis digitais instalados em cada uma das estações e acumularam pontos para os sorteios de prêmios diários, como vales-combustíveis, relógios com monitores cardíacos, smartphones e pontos no Mundo Caixa.



Para os atletas, o Espaço Viva cumpriu sua proposta de integrar os participantes do evento. “Tiro o chapéu para Fenae pela estrutura. Dá mais orgulho de ser associado da Apcef e de participar dos jogos”, enfatizou o atleta da Apcef/AL, Fernando Alves Tavares.





Apcef/DF é tetracampeã dos Jogos da Fenae 2018



É campeão, é campeão, é campeão! Esse grito de guerra, ouvido em 21 de julho em São Paulo (SP), foi entoado por atletas, dirigentes da Apcef/DF, técnicos e convidados depois do anúncio oficial de que a delegação do Distrito Federal era mais uma vez a campeã geral da edição 2018 dos Jogos da Fenae, que reuniu aproximadamente 2.300 competidores em 25 modalidades, entre os dias 14 e 21 de julho. Ao todo, foram distribuídos 25 troféus e 780 medalhas.

Na condição de campeã por quatro vezes consecutivas, a Apcef/DF conquistou 649 pontos, na classificação geral, contra 468 da Apcef/SP e 466 pontos da Apcef/BA, que ficou com o terceiro lugar. Os atletas brasilienses subiram ao pódio 25 vezes, devido à façanha de terem conquistado 10 medalhas de ouro, oito de prata e sete de bronze.

O evento foi um sucesso. Para Jair Pedro Ferreira, presidente da Fenae, houve uma integração bastante positiva entre os atletas, pois, “mesmo aqueles que não estavam jogando, participaram





ativamente na torcida". Essa participação, segundo ele, foi fundamental para que tudo ocorresse na mais perfeita harmonia, "sendo resultado ainda da contribuição dos presidentes das Apcef's, funcionários da Federação e das associações de todo o país".

O presidente da Fenae aproveitou a ocasião para reafirmar que, "no decorrer dos próximos dois anos, as entidades representativas vão seguir defendendo o bem-estar e os direitos dos empregados da Caixa Econômica Federal, com foco principal na defesa do banco 100% público".





Goiás fica com geral do atletismo

Depois de uma maratona de disputas emocionantes, com resultados definidos por milésimos de segundos, o troféu do atletismo masculino ficou com a delegação do Goiás, que conquistou o título de campeão

Salto em Distância	
1º	Lionel Sousa-MA
2º	Carlos dos Santos-RJ
3º	Claudio Fernandes-AM

CORRIDA RÚSTICA MASCULINO	
Classificação final	
5Km - 18 a 30	5Km - 31 a 40
1º Joedson de Paula-MS	1º Arlann Ferreira-DF
2º Rodolfo Santos-GO	2º Tiago de Andrade-PR
3º Augusto Bezerra- RO	3º Djalma de Castro-CE
5Km - 41 a 50	5Km - 51 acima
1º Nilvan Salviano-AL	1º Carlos Guerra-MG
2º Nirley Braz-MT	2º Paulo Pasqualotti-RS
3º Francisco Ribeiro-SE	3º Clenildo de Medeiros-PB
10Km - 18 a 30	10Km - 31 a 40
1º Victor Tipple-GO	1º Gustavo Leal-MG
2º Francisco Felix-CE	2º Igor Santos-BA
3º Thiago Meireles-MA	3º Gustavo Marquardt-MS
10Km - 41 a 50	10Km - 51 acima
1º Alexandre Silva-SP	1º Herivelto Martins-PR
2º Alexsandro Machado-MS	2º Mauro Lunardi-SC
3º Daniel Schroder-PR	3º Jorge de Carvalho-GO

o troféu de campeão smo masculino



geral dos Jogos da Fenae 2018 na categoria. A cerimônia de premiação foi realizada no Espaço Viva Fenae/Apcef, montado no CEPEUSP, em São Paulo (SP), e reuniu atletas, técnicos, acompanhantes e dirigentes de entidades do movimento associativo dos empregados da Caixa.

Uma das surpresas desta edição foi Bruno Viana Melo, da Apcef/PE, que subiu ao pódio três vezes depois de brilhar nas pistas. Ele conquistou medalha de ouro nas provas de 100, 200 e 400 metros rasos, ficando em segundo lugar (prata) com a equipe pernambucana no revezamento 4x100 metros. Nessa prova, aliás, o ouro foi para os meninos da Apcef/GO, delegação que também se destacou na corrida rústica.

ATLETISMO MASCULINO	
Classificação final	
100m Rasos	200m Rasos
1º Bruno Melo-PE	1º Bruno Melo-PE
2º Lionel Sousa-MA	2º Mario Braga-MG
3º Claudio Boechat-AM	3º Glauco Gonçalves-RN
400m Rasos	1.500m Rasos
1º Bruno Melo-PE	1º Arlann Ferreira-DF
2º Lionel Sousa-MA	2º Igor Santos-BA
3º Fernando Bontempo-GO	3º Gustavo Leal-MG
Revezamento 4x100m	
1º João/Wiliam/Fernando/Hugo-GO	
2º Bruno/Laercio/Francisco/Justiniano-PE	
3º Luiz/Claudio/Alcenir/Paulo-AM	





Apcef/BA conquista título de tricampeão no atletismo feminino

A exemplo do que ocorreu na edição passada, em Blumenau (SC) em 2016, a equipe da Bahia voltou a sagrar-se campeã geral no atletismo feminino, por ocasião dos Jogos da Fenae 2018. Foi o terceiro título na modalidade, destacando-se principalmente nas provas de 1.500 (ouro), 400 (prata) e revezamento 4X100 metros rasos (bronze), além da corrida rústica.

CORRIDA RÚSTICA FEMININA			
Classificação final			
5Km - 18 a 30	5Km - 31 a 40	10Km - 18 a 30	10Km - 31 a 40
1º Carla de Almeida- SC	1º Celeida Azevedo-BA	1º Laise Santos-BA	1º Valeria Porto-BA
2º Marcelly Messa-AM	2º Valeria Woiciekoski-PB	2º Sonayara Lima-SP	2º Giovana de Ath-SP
3º Anamelia Soares-RN	3º Nivia de Sousa-DF	3º Kessia de Oliveira-PB	3º Thayssa Taveira-MS
5Km - 41 a 50	5Km - 51 acima	10Km - 41 a 50	10Km - 51 acima
1º Rosa de Sousa-MA	1º Vania Ferreira-PE	1º Valquiria Benatto-PR	1º Adriana Kohn Bura-SP
2º Gislene Cassiano-DF	2º Elza Vergopolem-SP	2º Maria Daniel Bezerra-SP	2º Jussane Guimarães-GO
3º Dayse Juliani-PR	3º Elma Oliveira-SC	3º Ioleide Bagano -BA	3º Erivanete Tarquino-PB





Na disputa feminina de pista, o destaque ficou com a corredora Adriana Silva do Nascimento Brandão, da Apcef/AC, vencedora de duas medalhas de ouro nas provas de 100 e 200 metros rasos. Foi a terceira edição de jogos nacionais em

que a atleta representou a equipe acreana. Ela agradeceu à Fenae pela iniciativa do evento e considerou que “a edição deste ano propiciou momentos de integração e de superação de limites”.

ATLETISMO FEMININO	
Classificação final	
100m Rasos	200m Rasos
1º Adriana Brandão-AC	1º Adriana Brandão-AC
2º Luciana Figueiredo-PB	2º Luciana Figueiredo-PB
3º Mayra Messa Moraes-AM	3º Carla de Almeida-SC
400m Rasos	1.500m Rasos
1º Carla de Almeida-SC	1º Celeida Azevedo-BA
2º Valeria de Lima Porto-BA	2º Carla de Almeida-SC
3º Elza Vergopolem-SP	3º Sonayara Oliveira Lima-SP
Revezamento 4x100m	
1º Erivanete/Kessia/Luciana/Patricia-PB	
2º Isabela/Liane/Miriam/Luana-PR	
3º Normeide/Celeida/Sonia/Silvia-BA	
Salto em Distância	
1º Marcela Escossio-AM	
2º Liane Rosso-PR	
3º Christiane Silva-AL	





São Paulo é o campeão no basquete masculino

Quatorze anos após obter o segundo título no basquete, a Apcef/SP voltou a ganhar a medalha de ouro nos Jogos da Fenae 2018. A equipe derrotou o Distrito Federal numa final acirrada. O bronze foi para o Rio Grande do Sul, que havia sido o campeão da modalidade na edição de 2016. Para os atletas de São Paulo, a conquista teve um sabor especial porque há mais de uma década perseguiram o lugar mais alto do pódio.



BASQUETE									
Classificação Final				Todos os Campeões					
1º SP	2º DF	3º RS	4º GO	1987-SP	1994-DF	2006-DF	2012-SC	2018-SP	
				1989-DF	1998-DF	2008-DF	2014-DF		
5º PE	6º PR	7º SC	8º AL	1991-ES	2004-SP	2010-RS	2016-RS		





Dupla de Alagoas fica com o ouro na canastra

Os atletas Geraldo Ferreira e Messias Filho, da equipe da Apcef/AL, deram um show e levaram para casa a medalha de ouro na canastra, conquistando o primeiro título da associação alagoana na modalidade. Eles, no pódio, foram acompanha-



dos dos baianos Nadson Gomes e Vinícius Castro, detentores do segundo lugar (prata). A medalha de bronze foi para a dupla Anderson Vaz e Gustavo Correa, da delegação do Distrito Federal.

As partidas foram bastante disputadas e contaram com a presença silenciosa de muitos torcedores de diversas delegações.



CANASTRA										
Classificação Final				Todos os Campeões						
1º	AL	2º	BA	3º	DF	4º	PR	2004-SC	2010-TO	2016-BA
5º	MS	6º	RJ	7º	SE	8º	MG	2006-PE	2012-AL	2018-AL
								2008-RJ	2014-ES	



Piauí conquista título inédito em damas

O atleta Raimundo Castro ficou com a medalha de ouro, assegurando assim o primeiro troféu da modalidade para Apcef/PI. Nas disputas, realizadas na escola de Educação Física da CEPEUSP, a medalha de prata foi conquistada por Geraldo Cayres, da Apcef/BA, e o bronze com Paulo Silva do Rio Grande do Norte.

DAMAS							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º PI	2º BA	3º RN	4º AP	2004-SC	2010-TO	2016-MT	
5º RO	6º PE	7º MA	8º TO	2006-PE	2012-MT	2018-PI	
				2008-RJ	2014-MT		



Faça sua doação, exercite sua solidariedade e mude vidas!

Lar das crianças

- Reforma da sala de entretenimento
- Mobiliário do refeitório

Belágua/MA

- Casa de farinha

Acesso:

fena.org.br/movimentosolidario



**Movimento
Solidário**



FENAE



APCEP



Rio de Janeiro, Distrito **Federal** e **Bahia** conquistam o ouro no **futebol** society

Nos Jogos da Fenae 2018, a disputa no futebol foi definida nos pênaltis, após o tempo normal de jogo. A equipe do Rio de Janeiro repetiu a dose da edição passada (2016) e conquistou o ouro no futebol society livre masculino, ficando a prata com Alagoas e o bronze com os atletas da Bahia.

FUTEBOL SOCIETY LIVRE									
Classificação Final					Todos os Campeões				
1º RJ	2º AL	3º BA	4º SP		1987-MG	1994-BA	2006-MG	2012-DF	2018-RJ
					1989-BA	1998-BA	2008-MG	2014-DF	
5º PI	6º SC	7º MG	8º PE		1991-RS	2004-MG	2010-PR	2016-RJ	





FUTEBOL SOCIETY MASTER

Classificação Final				Todos os Campeões	
1º DF	2º PR	3º SP	4º AL	2010-RS	2016-RS
5º SC	6º AM	7º BA	8º CE	2012-SC	2018-DF
				2014-DF	

Na modalidade society master, o primeiro lugar ficou com o Distrito Federal, enquanto o Paraná arrebatou a segunda colocação e São Paulo, a terceira.

A empolgação dos atletas, com o apoio dos torcedores, marcou as disputas no futebol society super master. Nessa modalidade, o ouro ficou com a Bahia, a prata com Santa Catarina e o bronze foi para o Paraná.





Distrito Federal e Paraná levaram o ouro no futsal masculino e feminino

Emoção não faltou nas quadras onde foram disputadas as partidas de futsal dos Jogos da Fenae 2018. No masculino, o Distrito Federal garantiu o grito de campeão derrotando Minas Gerais por 1 a 0 na decisão e o Rio de Janeiro conquistou o bronze ao bater a Bahia por 3 a 1.

FUTSAL MASCULINO

Classificação Final				Todos os Campeões				
1º DF	2º MG	3º RJ	4º BA	1987-RS	1994-RS	2006-RJ	2012-BA	2018-DF
5º PA	6º GO	7º RR	8º ES	1989-DF	1998-RS	2008-RJ	2014-DF	
				1991-RS	2004-BA	2010-RJ	2016-GO	





No feminino, a Apcef/PR foi campeã pela primeira vez após derrotar a Apcef/CE. A equipe da Apcef/SP que havia conquistado todas as medalhas de ouro desde os jogos de 2010, quando foi instituído o futsal feminino, ficou com a medalha de bronze.

FUTSAL FEMININO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º PR	2º CE	3º SP	4º SC	2010-SP	2016-SP		
5º RS	6º SE	7º MG	8º RJ	2012-SP	2018-PR		
				2014-SP			





Atletas dão show nas piscinas

As competições da natação foram realizadas no Complexo Esportivo do Pacaembu. Atletas e paratletas deram um show nas piscinas, alguns deles levando para a casa várias medalhas. No nado absoluto feminino, o troféu de campeão geral ficou com a Apcef/SE, já no masculino foi para a Apcef/DF.

O Distrito Federal sagrou-se também campeão no máster feminino e a Bahia, no masculino. No pódio, os atletas da delegação do Rio de Janeiro agradeceram ao presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, o incentivo que a entidade tem dado à natação, destacando que a modalidade foi avançando a cada edição dos jogos e hoje conta com 26 provas nas categorias masculino e feminino, dentre elas a criação da prova paralímpica, realizada pela primeira vez em 2016, e a prova 4x50 medley masculino e feminino nas categorias absoluto e máster.

NATAÇÃO MASCULINO - 50M	
Classificação final - Nado Borboleta	
Absoluto	Master
1º Leandro Alvares-DF	1º Renato Moraes-RJ
2º Osvaldo Sauer Neto-SC	2º Francisco de Almeida-BA
3º Edgar Boaventura-MG	3º Cristiano Passos-MT
Classificação final - Nado Costas	
Absoluto	Master
1º Higo Bandeira Cruz-DF	1º André Luis Justi-CE
2º Osvaldo Sauer Neto-SC	2º Francisco de Almeida-BA
3º Wesley Breda-SP	3º Renato Moraes-RJ
Classificação final - Nado Peito	
Absoluto	Master
1º Paulo H. de Almeida-SP	1º Silvio Gonçalves-GO
2º Raphael Oliveira-ES	2º Francisco de Almeida-BA
3º Leandro Alvares-DF	3º Inácio da Costa-MA
Classificação final - Nado Livre	
Absoluto	Master
1º Higo Bandeira Cruz-DF	1º Francisco de Almeida-BA
2º Wesley Breda Torres-SP	2º Silvio Gonçalves-GO
3º Raphael Oliveira-ES	3º Octávio França-RJ

Classificação final - Paralímpico 50M Livre	
Absoluto	
1º Irapuan de Souza Coelho-RJ	
2º Adeilson Costa Gois-SE	
3º Alexandre Luiz Felix de Freitas-PE	





NATAÇÃO FEMININO - 50M

Classificação final - Nado Borboleta		Classificação final - Nado Peito	
Absoluto	Master	Absoluto	Master
1º Elisa Boina-ES	1º Luciney Lemos-RN	1º Helene Gois-SE	1º Luciane Ballico-RS
2º Helene Gois-SE	2º Rosemari Rodrigues-PR	2º Elisa Boina-ES	2º Maura de Oliveira-MG
3º Fernanda Daldegan-MG	3º Elaine Teixeira-DF	3º Fernanda Daldegan-MG	3º Aurea Bastos-PA
Classificação final - Nado Costas		Classificação final - Nado Livre	
Absoluto	Master	Absoluto	Master
1º Helene Gois-SE	1º Marisa Matsumoto-MS	1º Helene Gois-SE	1º Luciney Lemos-RN
2º Djane Gueriero-SP	2º Elaine Teixeira-DF	2º Elisa Boina-ES	2º Fabiana Aires-DF
3º Vinolia Curvina-DF	3º Luciane Ballico-RS	3º Fernanda Daldegan-MG	3º Luciane Ballico-RS
Classificação final - 50M Livre Paralímpico			
Absoluto			
1º Daniela Vieira Pessoa-SE			
1º Carina Queiroz-BA			



NATAÇÃO FEMININO - 50M

Classificação final - Revezamento 4x50 Livre

Absoluto

- 1º Nadia/ Thais/Djane/Ercilia-SP
- 2º Paula/ Elaine/ Fabiana/Vinolia-DF
- 3º Lara/ Lizandra/Fernanda/Clauilene-RN

Master

- 1º Taciana/Sara/Edirce/ KEILA-PE
- 2º Gisele/ Fabiana/Elaine/Albanize-DF
- 3º Adriana/Luciney/Samara/Jackeline-RN

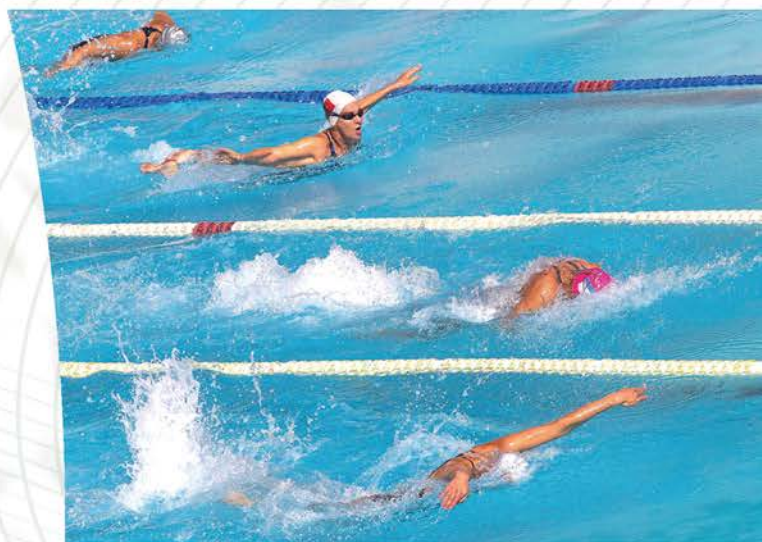
Classificação final - Revezamento 4x50 Medley

Absoluto

- 1º Nadia/Ercilia/Thais/Djane-SP
- 2º Paula/Fabiana/Vinolia/Elaine-DF
- 3º Leonor/Patricia/Elisa/Mileny-ES

Master

- 1º Gisele/Fabiana/Albanize/Elaine-DF
- 2º Jackeline/Samara/Luciney/Adriana-RN
- 3º Tereza/Rosemari/Luciana/Elisiane-PR



NATAÇÃO MASCULINO - 50M

Classificação final - Revezamento 4x50 Livre

Absoluto

- 1º Paulo/Mario/Marcio/ Wesley-SP
- 2º Higo/Vinicius/Leandro/Sérgio- DF
- 3º Davi/Matheus/Bruno/ Dino-RN

Master

- 1º Luis/Renato/Marco/Octávio-RJ
- 2º Roberto/Francisco/Ricardo/Fabio-BA
- 3º Henrique/Justiniano/Graciano/Carlo-PE

Classificação final - Revezamento 4x50 Medley

Absoluto

- 1º Rian/Olavo/Francisco/Israldo-BA
- 2º Wesley/Mario/Paulo/Marcio-SP
- 3º Higo/Sergio/Leandro/Vinicius-DF

Master

- 1º Roberto/Ricardo/Fabio/Francisco-BA
- 2º Marco/Octavio/Renato/Luis-RJ
- 3º Henrique/Carlo/Graciano/Justiniano-PE





Ouro na **sinuca** vai novamente para atleta da equipe de **Goiás**

Aconteceu o que já se esperava. O favorito Nivaldo Cordeiro, da Apcef/GO, levou a medalha de ouro na sinuca. Nessa modalidade, a prata foi para Marcelo Coelho (Paraná), enquanto o bronze foi arrebatado por Mauro César Silva de Sousa, do Amapá.

Em 13 edições dos Jogos da Fenae, incluindo o primeiro lugar conquistado na capital paulista em 2018, Coqueiro é detentor de 10 títulos de campeão na modalidade de sinuca. Trata-se, sem dúvida, de um feito de magnitude peculiar.



SINUCA							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º GO	2º PR	3º AP	4º MS	1987-GO	1994-PR	2006-GO	2014-GO
5º DF	6º BA	7º CE	8º SC	1989-RJ	1998-GO	2010-GO	2016-GO
				1991-RJ	2004-GO	2012-GO	2018-GO

Rio Grande do Sul e levam ouro no tênis

Deu Rio Grande do Sul no tênis simples masculino, cabendo ao atleta Elias Ritter levar medalha de ouro para casa. A prata ficou com Miqueias Santos, do Mato Grosso do Sul, enquanto Antônio Junior, do Piauí, foi agraciado com a medalha de bronze.

Do lado feminino, a Paraíba subiu ao ponto mais alto do pódio, com ouro para Sebastiana Oliveira. A atleta Mônica Calô, da Bahia, ganhou medalha de prata, ficando a bronze nas mãos de Michiko Kuteken, de São Paulo.

Nas disputas em dupla feminino, Rio Grande do Sul arrebatou o ouro e ficou em primeiro lugar, com Margareth Luiza e Laura Maria. As ganhadoras da prata foram Luiza Mattos e Marilene Gonçalves, do Espírito Santo. A medalha de bronze foi para São Paulo, sendo conquistada por Celina Rodrigues e Sandra Martini.

No masculino, os vencedores foram Cassimiro Neto e Miguel Júnior (Rio Grande do Norte – ouro), Murilo Araújo e Nestor Hautz (Santa Catarina – prata) e Fabiano Cereser e Osmar Sant'ana (São Paulo – bronze).



Paraíba simples



TÊNIS SIMPLES FEMININO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º PB	2º BA	3º SP	4º DF	1994-SP	2006-PR	2012-RS	2018-PB
5º ES	6º RS	7º MG	8º CE	1998-SP	2008-SP	2014-RJ	
				2004-PR	2010-PR	2016-PR	

TÊNIS SIMPLES MASCULINO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º RS	2º MS	3º PI	4º RN	1987-SP	1994-RS	2006-SP	2012-RS
5º PE	6º PA	7º SE	8º MT	1989-RN	1998-SP	2008-RS	2014-RS
				1991-SP	2004-SP	2010-RS	2016-PR

TÊNIS DUPLAS FEMININO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º RS	2º ES	3º SP	4º BA	2004-PA	2010-RS	2016-SP	
5º PB	6º MA	7º MS	8º MT	2006-PR	2012-SP	2018-RS	
				2008-RS	2014-PR		

TÊNIS DUPLAS MASCULINO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º RN	2º SC	3º SP	4º MS	1987-PB	2004-PB	2010-RS	2016-DF
5º DF	6º BA	7º PE	8º MT	1994-DF	2006-SP	2012-DF	2018-RN
				1998-DF	2008-RS	2014-RN	





Na estreia das duplas mistas, Paraná leva ouro no tênis de mesa

A competição do tênis de mesa teve uma novidade em 2018: a participação de duplas mistas. Os atletas da Apcef/PR conquistaram a medalha do ouro, a prata ficou com a dupla do Pará e o bronze com o Distrito Federal. Nas disputas individuais, DF e Pará mantiveram a hegemonia no masculino e feminino, conquistando o tricampeonato e o tetracampeonato, respectivamente.

TÊNIS DE MESA MASCULINO

Classificação Final				Todos os Campeões				
1º DF	2º PR	3º PE	4º RJ	1987-PB	1994-SC	2006-MT	2012-BA	2018-DF
5º AL	6º PA	7º SE	8º MG	1989-SE	1998-SE	2008-RR	2014-DF	
				1991-SE	2004-PR	2010-PR	2016-DF	



PREMIAÇÃO TÊNIS DE MESA DUPLA MISTA



TÊNIS DE MESA FEMININO

Classificação Final				Todos os Campeões			
1º PA	2º MA	3º PR	4º DF	1987-RJ	1994-PR	2006-DF	2012-PA
5º MG	6º CE	7º GO	8º RN	1989-RJ	1998-MA	2008-SC	2014-PA
				1991-PR	2004-MA	2010-SP	2016-PA

TÊNIS DE MESA DUPLA MISTA

Classificação Final				Todos os Campeões
1º PR	2º PA	3º DF	4º MA	2018-PR
5º PI	6º ES	7º MG	8º AM	



Nas areias, Minas Gerais é tetra e...

O favoritismo de Minas Gerais foi confirmado na arena dos Jogos da Fenae 2018. No vôlei de praia feminino, a dupla mineira levou a melhor e ficou com o ouro, conquistando o tetracampeonato da modalidade. A prata ficou com o Maranhão. Na decisão do bronze, o Ceará levou a medalha.

VÔLEI DE PRAIA FEMININO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º MG	2º MA	3º CE	4º PB	1998-RS	2008-CE	2014-MG	
				2004-RS	2010-CE	2016-MG	
5º PA	6º SE	7º DF	8º TO	2006-RS	2012-MG	2018-MG	



...Santa Catarina conquista ouro

No caso do masculino, o ouro foi conquistado pela dupla de Santa Catarina, que ficou em segundo lugar nos jogos de Blumenau. A medalha de prata foi para o Paraná, enquanto o bronze ficou com os representantes do Amazonas, primeiro lugar na edição anterior do evento.

VÔLEI DE PRAIA MASCULINO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º SC	2º PR	3º AM	4º PE	1998-PA	2008-DF	2014-DF	
				2004-DF	2010-DF	2016-AM	
5º DF	6º BA	7º RJ	8º SP	2006-DF	2012-CE	2018-SC	





Minas Gerais é campeão no voleibol feminino e masculino

VÔLEI FEMININO											
Classificação Final				Todos os Campeões							
1º MG	2º RS	3º CE	4º DF	1987-SC	1994-RS	2006-DF	2012-RS	2018-MG			
				1989-RS	1998-RS	2008-MG	2014-RS				
5º AL	6º GO	7º PR	8º ES	1991-RS	2004-DF	2010-MG	2016-RS				





Para os atletas do vôlei masculino, o título foi uma conquista inédita. A medalha de ouro chegou após uma final disputada com o Distrito Federal. O bronze ficou com o Rio de Janeiro. No feminino, Minas Gerais levou a melhor sobre as campeãs de 2016 (Rio Grande do Sul). O bronze foi para o Ceará que bateu o Distrito Federal por 3 sets a 0. Já no torneio de voleibol máster feminino, São Paulo ficou com a medalha de ouro, Rio Grande do Sul com a prata e o bronze com o Espírito Santo.

VÔLEI MASCULINO							
Classificação Final				Todos os Campeões			
1º MG	2º DF	3º RJ	4º BA	1987-RS	1994-RS	2006-RJ	2012-DF
5º AL	6º PR	7º PE	8º AM	1989-DF	1998-RS	2008-RJ	2014-PR
				1991-RS	2004-BA	2010-RJ	2016-DF





Delegação da Bahia fica com o ouro no xadrez

O lugar mais elevado do pódio nas disputas do xadrez foi ocupado por Demóstenes Santos (Bahia), ouro na modalidade. A medalha de prata ficou com Fábio Fernandes (Rio Grande do Norte), levando o bronze o atleta Higor Almeida (Mato Grosso).

No xadrez, a premiação dos medalhistas ocorreu no CEPEUSP e transformou-se numa grande festa, com gritos de “É campeão!”.

XADREZ												
Classificação Final								Todos os Campeões				
1º BA	2º RN	3º MT	4º MG	1987-PR	1994-RJ	2006-SP	2012-MA	2016-ES				
				1989-PR	1998-MG	2008-DF	2014-PR					
5º RJ	6º ES	7º SP	8º DF	1991-RS	2004-PB	2010-PB	2016-ES					



Limites superados: aprovação dos Jogos da Fenae por atletas e paratletas **bate recorde**

Segundo pesquisa realizada entre os competidores, 94,7% deram notas de 7 a 10. Atendimento, hospedagem e o espaço Viva Fenae/Apcef foram os itens mais bem avaliados

A superação de limites marcou os Jogos da Fenae 2018. Desde a escolha de São Paulo (SP) como sede, passando pela enorme estrutura para receber mais de 2.300 atletas e 700 acompanhantes, até a realização de mais de mil disputas nas

25 modalidades, tudo foi desafiador. Mas o nível de satisfação dos participantes mostra que valeu a pena todo o empenho da Diretoria da Fenae e dos mais de 300 profissionais envolvidos.

Segundo pesquisa eletrônica realizada com os atletas, respondida por mais de 700 deles, a aprovação bateu recorde. 94,7% deram notas de 7 a 10. Na edição de 2016, em Blumenau (SC), o índice foi de 92,6%, e em Goiânia (GO), de 62%.





O questionário disponibilizado tratou de temas como o espaço Viva Fenae/Apcef, hospedagem, locais de provas, alimentação, transporte, comunicação, atendimento da equipe de organização e aplicativo oficial.

“Diante desse enorme desafio que foi realizar a competição na capital paulista, o resultado nos deixa bastante confiantes de que seguimos no caminho certo para aprimorá-la cada vez mais, apesar dos problemas que sempre vão existir, é normal. Importante ressaltar o apoio da Diretoria da Fenae, das Apcefs, dos nossos patrocinadores Wiz e Caixa Seguradora e, claro, dos atletas e paratletas que acreditam neste que é um dos maiores eventos esportivos do Brasil”, afirma o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

Entre os itens pesquisados, a exemplo de dois anos atrás, o atendimento prestado pela organização foi o quesito mais bem avaliado, com 95,8% de satisfeitos e muito satisfeitos. Depois aparecem a hospedagem (95,5%), o espaço Viva Fenae/Apcef (94%), o aplicativo oficial (87,3% dos que fizeram o download), a produção de notícias, vídeos e fotos (86,4%), os locais de prova (83,4%), a alimentação (72,6%) e o transfer (71,1%).

“Esse retorno é muito importante para nós. E um bom exemplo é o aplicativo. Foi uma inovação na edição de 2016 muito elogiada, portanto, não poderíamos deixar de fora. Em relação a São Paulo, a grande novidade foi o espaço Viva. Em razão do sucesso, comprovado pela aprovação dos atletas, é muito provável que ele esteja não apenas nos próximos jogos, mas em todos os nossos eventos”, diz Cardoso, diretor de Administração e Finanças da Fenae.

Na pesquisa, os competidores também foram estimulados a deixar comentários sobre a 13ª edição dos Jogos da Fenae. A maioria deles, positiva, reforça a aprovação. “Acho uma ótima iniciativa da Fenae. Participo desde que entrei na Caixa e vejo melhoras a cada ano”. “Excelente organização. Parabéns. Muito obrigado pela acolhida e pelo suporte. Trabalho profissional”. “Foi maravilhoso. O melhor que já participei”. “Já estou na expectativa da próxima edição”.



“Quero parabenizar os funcionários da Fenae, especialmente os que atenderam os atletas. Sempre atenciosos e prestativos”.

“Mais um show de organização da Fenae e das Apcefs. Essa foi a sexta edição que participei, e os Jogos melhoram a cada dia”.

“Evento grandioso e bem organizado. Momento único de integração com vários colegas”

“Evento de grande dimensão e que superou as expectativas por ser na cidade complicada de São Paulo”.

“De modo geral foi muito bom. A organização e a logística funcionaram. E as ações da Fenae foram bem realizadas”.

“A Fenae está de parabéns nas realizações de um evento grandioso e de excelente qualidade. A busca por melhoria deve ser constante”.



"Papa medal em mais um

Nesta edição dos Jogos da Fenae, os atletas e paratletas demonstraram que superar limites é possível. Nas quadras, nas piscinas e nos campos deram exemplos de superação para alcançar resultados, realizar sonhos e fazer o que gosta. O sentimento é o mesmo para estreantes e veteranos.

Hevelin Cassa (Apcef/PR) voltou para casa com duas medalhas no tênis de mesa, um bronze na categoria feminino e o ouro em dupla mista. "O nível está bem alto e tivemos disputas intensas. Está sendo também um momento de reencontrar colegas", destacou a atleta.

Na mesma modalidade, Izabel Marino, da Apcef/PA, é uma recordista em medalhas. Na edição de 2018 tornou-se tetracampeã e ainda faturou a prata, juntamente com Eurivaldo Pantoja, em dupla mista.

No masculino, o atleta Abner Soares (Apcef/DF) também coleciona medalhas. Nestes jogos, sagrou-se tricampeão no masculino e levou a medalha de bronze em duplas, com a colega de delegação Iara Nobre.

Nas piscinas, a disputa também é acirrada, mas tem atletas que já se consagraram conquistando várias medalhas em uma mesma edição dos Jogos da Fenae. Entre as mulheres, o destaque é Heline Oliveira Gois, que



has"se destacam Jogos da Fenae

conquistou quatro medalhas, sendo três de ouro e uma de prata, resultados que ajudaram a delegação de Sergipe a conquistar o troféu de campeã no nado absoluto feminino.

Os jogos de 2018 também revelaram medalhistas no atletismo. No masculino, Bruno Viana Melo (Apcef/PE) foi o primeiro colocado em três das quatro provas que participou. No feminino, o destaque ficou com a corredora da equipe da Apcef/AC, Adriana Brandão, ganhadora de duas medalhas de ouro.

Dedicação

Vida de atleta não é fácil, ainda mais quando se tem de conciliar a carreira profissional com o esporte. Em sua terceira edição dos jogos, Gustavo Luiz Froes Leal, conta que passou quatro meses se preparando para chegar bem aos Jogos da Fenae. Ele conquistou a medalha de ouro nos 10 Km (31 a 40 anos).

Para o atleta, foi um momento de superação. Em 2016, não pode competir por conta de uma lesão. "A medalha é a coroação do trabalho da Apcef Minas Gerais em conjunto com o treinador Maron para que tivéssemos um bom desempenho. Os Jogos me motivam a continuar correndo, participando de outras disputas e procurando melhorar cada vez mais", destaca.



Conheça o Gongo, mascote dos Jogos da Fenae 2018

Sucesso, pelo nome curioso e pela simpatia, o tigre Gongo foi uma das principais atrações dos Jogos da Fenae 2018, atuando como um típico símbolo da maior competição esportiva de bancários do país. Todos os participantes e seus acompanhantes piravam ao contemplar a ternura mais genuína no “semblante” dessa espécie de embaixador, que promoveu o evento e levou diversão por onde passava.

Na era das redes sociais, o mascote gerou inúmeros memes e agradou nas pistas, piscinas, quadras, campos e no pódio do Espaço Viva Fenae/Apcef. O nome Gongo, por sugestão de Alexsandro Machado, representante do atletismo e voleibol da delegação de Mato Grosso do Sul, foi escolhido após intensa participação aberta dos atletas nas redes sociais. Foram mais de 200 posts por três dias, com fotos dos competidores com o mascote, citando as hashtags #JogosDaFenae e #MascoteJogos.

Gongo foi uma aposta da Fenae como meio de conscientização do meio ambiente. Imediata foi a conexão entre ele e todos os participantes. Esse gracioso mascote mostrou vibração e energia positiva, tal como propõe o ditado popular: “fomos salvos pelo gongo”.





O presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, elogia a participação dos associados das Apcefs na escolha do nome do mascote. “Importante ainda registrar que, além de uma ideia nova e criativa, Gongo cumpriu sua função de animar os atletas e os torcedores, convidando-os a acompanhar os Jogos da Fenae”, destacou. E completou: “Além disso, nos fazem refletir a respeito da espécie que serviu de inspiração para sua criação, chamando a atenção para a necessidade de preservação”.

É certo que o mascote Gongo foi a coqueluche da edição 2018 dos Jogos da Fenae. Isto está expresso no fato de que crianças e adultos curtiram sua performance durante o evento. Coube a ele proporcionar um brilho todo especial para a festa esportiva, cujo mote foi a superação de limites.









A gente
cuida bem
de quem
cuida bem
da Caixa.



Consórcio Imobiliário
e de Veículos



Seguro de Vida



Titulos de Capitalização



Seguro Auto



Planos de Previdência



Seguro Residencial

**Por isso, temos benefícios e
condições especiais pra você.**

Conte com a gente para cuidar bem das
suas conquistas. Estaremos sempre ao seu lado
para que você desfrute o melhor da vida.
Caixa Seguradora. É pra você, sim.

CAIXA
seguradora

Entre em contato com a gente pelas nossas redes.

 CaixaSeguradora

 @CaixaSeguradora

 CaixaSeguradora

Para mais informações, ou empresa

• Agência Caixa

• Meu Caixa

www.naoexiste.com.br
Central 0800 645 4543

CAMPAÑA NACIONAL
DOS BANCARIOS 2018



TODOS POR TUDO

RESISTIR E VENCER

